



Imagem n.º 2 da Virgem Peregrina de Fátima estará na Geórgia, Azerbaijão e Arménia em setembro e outubro



Imagem n.º 13 da Virgem Peregrina de Fátima estará na Geórgia, Azerbaijão e Arménia em setembro e outubro

Visita foi adiada devido à emergência sanitária decorrente da pandemia por Covid-19

A visita da ao Cáucaso vai decorrer em setembro e outubro deste ano, depois do adiamento devido à emergência sanitária decorrente da pandemia por Covid-19.

Na viagem anteriormente agendada, estaria previsto um périplo pelas paróquias e comunidades católicas dos três países, onde já decorria uma preparação com catequeses e celebrações alusivas à mensagem de Fátima, com uma intenção específica “de reconciliação e de paz”, numa zona onde permanecem congelados vários conflitos, alguns reacesos no decurso do ano passado, que ameaçam a estabilidade e a segurança de toda a região.

Esta viagem é para o Santuário de Fátima, também, muito importante dado que se trata de uma região do continente europeu fustigada, há muitos anos, por guerras e graves

crises políticas.

Numa carta escrita ao Santuário de Fátima, o Núncio Apostólico na Geórgia e na Arménia, D. José Bettencourt, é proposto que a Imagem n.º 13 da Virgem Peregrina de Fátima esteja de 27 de setembro a 14 de outubro na Geórgia, de 15 a 20 de outubro no Azerbaijão e de 21 a 30 de outubro na Arménia.

Segundo o representante diplomático do Papa, esta será a primeira vez que a imagem visita estes territórios da ex-União Soviética

A Arménia, primeiro país a proclamar o Cristianismo como sua religião no longínquo ano de 301, está envolvida numa guerra com o vizinho Azerbaijão desde 1989 e estes dois países precisam de paz e de uma reconciliação que tarda em chegar.

Os apelos à paz e conversão que brotam de Fátima assumem especial atualidade nesta região, ainda instável, e com feridas abertas causadas pelo mais recente conflito fronteiriço sobre Nagorno-Karabakh, que opõe a Arménia cristã ao Azerbaijão muçulmano. E o mesmo se diga da Geórgia, maioritariamente ortodoxa, a braços com revoltas independentistas nas regiões de Ossétia do Sul e Abkhazia.

Em março de 2021, D. José Bettencourt, em declarações à Voz da Fátima, referiu que “Os católicos do Cáucaso alegram-se pela notícia da visita da Imagem de Nossa Senhora de Fátima à região”.

Feita segundo indicações da Irmã Lúcia, a primeira Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima foi oferecida pelo bispo de Leiria e coroada solenemente pelo arcebispo de Évora, em 13 de maio de 1947. A partir dessa data, a Imagem percorreu, por diversas vezes, o mundo inteiro, levando consigo uma mensagem de paz e amor.

www.fatima.pt/pt/news/imagem-n-2-da-irmã-lúcia-de-fatima-estará-na-georgia-a-azerbaijão-e-armenia-em-setembro-e-outubro-2022-05-27